



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ex.mo Sr. Benjamim da Costa Dias Rua 16-ESPINHO

SÁBADO  
27  
Janeiro - 1968  
N.º 1870  
Ano XXXVI Séc. VII  
(AVENÇADO)  
Fundado pelo C. de Comoros

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

## Realidades DOS PLANOS RODOVIÁRIOS

Muita tinta tem feito correr os acessos rodoviários desta moderna Vila e aliciante Estância Turística, dado que os actuais, (e isso é reconhecido por todos) não oferecem condições que justifiquem a sua existência tal qual se encontram.

Choca profundamente, fazer-se uma análise a este estado de coisas verdadeiramente caótico, e dele se extrair a conclusão de que se tem esgrimido com moinhos de vento!...

Custa a acreditar que assim seja, quando existem razões de sobra para se proclamar bem alto, com todo o calor que a alma espinhense comporta, que é indispensável uma acção bem delinada e bem estruturada, de modo que algo surja no horizonte desta abençoada Terra, que lhe faça desaparecer o estrangulamento de que é vítima.

Já neste mesmo lugar se disse, se bem nos recorda ter assinado um ou mais escritos desta natureza, que deveria ser a Ex.ma Câmara de Espinho a dar os primeiros passos, para corrigir em parte, uma lacuna grave existente no acesso-norte.

Talvez que os poucos que nos leram não ligassem ao problema, julgando utópica a nossa sugestão, de prolongar a rua 62 em perfil recto, desde o posto da P. V. T. até ao começo da subida da Tabuaça, no entroncamento da estrada de Grifó, fiados que seria outra entidade a dar solução à deficiência, quando se concretizasse o velho e estafado sonho, aliás de imperiosa necessidade, da

reconstrução ou substituição da malfada E. N. - 109.

por MARTINS GOMES

Parece, à primeira vista, que assim deveria acontecer, uma vez que o lanço vindo do Sul ligaria à magnífica Avenida 24, e desta prosseguiria para Norte, talvez em linha recta, para ligar pelo nascente da Granja, à estrada estagnada em Miramar.

Realmente, talvez ficasse melhor deste modo, vista a obra sob dois outros aspectos.

Um, sob o ponto de vista económico e outro no aspecto técnico, ambos a merecerem estudo atento, de maneira que sirva bem o público, os interesses de Espinho e os orçamentos ou dotações da Junta Autónoma de Estradas, como terceira e essencial máquina impulsora de quanto se terá de processar com a maior rapidez possível.

Embora todas estas razões e argumentos sejam válidos, por serem vistos à luz clara de uma intenção construtiva, pois não é outro o nosso objectivo, teremos de encarar as realidades dos planos rodoviários que vêm sendo executados ao longo das nossas estradas, ao abrigo de uma política de descongestionamento das vias sobrecarregadas marginadas por aglomerados populacionais de cidades, vilas e aldeias.

Para este efeito, tem-se construído e vão construir-se variantes, algumas de elevado custo, como, por exemplo, a que está projectada entre Vila do

Conde e Póvoa de Varzim, ligada a uma nova ponte sobre o Ave, que irá atravessar terrenos de custo elevado e, possivelmente, a nível superior ou inferior, na via férrea Porto-Póvoa e Póvoa-Famalicão, numa extensão de alguns quilómetros.

Não nos custa acreditar que no caso de Espinho suceda coisa idêntica, ficando, por consequência, a nossa Vila e Praia servida pelas mesmas entradas e saídas que agora possui, a tolher permanentemente os passos do seu progresso!

Por isso, voltamos a repetir, há que encarar este caso com toda a boa vontade e lucidez de espírito por parte da Câmara Municipal de Espinho, rompendo, o mais urgentemente possível, a Rua 62 para nordeste, conforme se sugere neste arrazoado, obra que valorizará sobremaneira esta progressiva vila, pelo motivo de segurança rodoviária que proporciona a quem vem das bandas da cidade invicta para cá, sem ter de percorrer a via sinuosa daquele «calvário» situado entre o posto da P. V. T. e a ponte d'Anta!

Se a Edilidade meter ombros a tão meritória tarefa, pode crer que é motivo de orgulho que a honra e nobilita, ficando assinalada com letras de ouro a sua passagem pelas cadeiras municipais.

Esta afirmação, sublinhe-se, não a julgamos exagerada, pela natureza do empreendimento que, a concretizar-se, deixaria a marca indelével de uma óptima administração.

## OS EXAMES

por Ferreira da Rocha

Decididamente que esta quadra dos exames sempre há-de dar que falar. Os examinandos queixam-se dos examinadores; e estes, por sua vez, nada se deixam impressionar com as queixas e lamentações daqueles — e ainda bem — e vá de fazerem a justiça que entendem pelas próprias mãos, aprovando ou reprovando conforme o que lhes parece dever de ofício — que nem sempre, talvez, de consciência.

Certamente, como é lógico, nem sempre terão os estudantes razão de se queixarem, como decerto, também, algumas vezes os professores não terão procedido com aquela isenção e imparcialidade que tanto seria para desejar... e eles próprios pretendiam.

Sempre terá de haver defeitos e faltas de parte a parte; impossível correrem sempre as coisas à vontade de uns e de outros.

Uma coisa é absolutamente certa e impossível de modificações: os estudantes estão na «mó de baixo!» E os professores têm a faca e o queijo nas mãos para poderem cortar por onde muito bem lhes apetece. Isto é a realidade; esta é posição dos dois dados deste problema de todos os anos.

Seria Revoltante

Entretanto — cremos poder afirmar, também, esta verdade — decerto que os sn.rs professores não esqueceram ainda aquele tempo em que foram o outro dado da equação; devem recordar-se dos amargos de boca, noites de insónia, desilusões e revoltas, possivelmente algumas injustiças sofridas... Enfim muitas e muitas e várias sensações que esta «coisa» dos exames lhes proporcionaram, quando também eles perderam o seu tempo, gastaram cérebro e romperam os fundilhos das calças — ou uma parte das saias — pelos bancos dos liceus e das Universidades.

Devem ter bem presentes os desgostos por que passaram; as horas amargas que os afligiram e que nem sempre teriam conseguido vencer como sabiam, poderiam ou desejavam, mercê de um complicado e desfavorável conjunto de circunstâncias que em tais casos são infalíveis.

Mas hoje são os Senhores Professores, os que estão na posição de «a vontade»; são eles que friamente julgam e analisam tudo e todos, sem preocupações nem dores de cabeça que lhes prejudiquem a sua actuação.

Temos ouvido falar, por vezes (muitas vezes!) em percentagens de aprovações... necessidade de reprovarem...! Não sabemos até que ponto isto é verdadeiro ou falso; mas sabemos — isso sabemos nós — que seria revoltante — a confirmar-se.

A Grande Prova

E, nunca conseguimos perceber — já não é a primeira vez que focamos este assunto — porque razão nem como conseguimos Suas Ex.as reprovar um candidato na prova oral de qualquer disciplina, quando esse mesmo

candidato teve uma nota de 12 e mesmo 13 valores na escrita; por falta de um décimo pode o estudante ter o azar de não atingir a dispensa, e, ao ter de se submeter ao interrogatório da oral — aí vai ser reprovado!?

Ora, até onde pode chegar a nossa inteligência, não temos dúvidas nehumas — cremos que ninguém as terá — de que a Prova Escrita dos Liceus — é a Grande Prova dos exames! E a que está mais defendida de habilidades e subterfúgios; enfim, quanto a nós e quanto à lógica, a «única» que não pode ser falseada.

Porquê...?

Porque se reprova, então, na oral, um estudante que passou na Escrita? Melhor: quem terá direito de «desfazer» todo o trabalho que foi executado por um qualquer estudante, sem auxílio de nada nem de ninguém, no seu lugar, respondendo por escrito às perguntas que ninguém podia conhecer até aquele momento...? Quem terá esse direito, Meus Senhores?

Não! Decididamente, sendo a Escrita a Grande Prova, aquela que deve merecer-nos toda a confiança, a «única» que ninguém poderá modificar nem torcer, ninguém pode ter o direito de desfazê-la. Porque essa é que vale TREZENTOS POR CENTO!

Fora das Vistas Indiscretas

Parece que o que seria lógico e justo, aquilo que na realidade devia constituir um exame verdadeiro, sem «cunhas», era que ele fosse logo definido na Prova Escrita; e a oral, nada mais que uma confirmação da Escrita, que apenas poderia servir para levantar a nota — se o examinado aí demonstrasse merecê-lo.

Porque sendo, como é, a prova oral, uma prova ali improvisada de momento, «nunca» pode nem deve ser a prova eliminatória, definitiva, absoluta.

Prova eliminatória, a verdadeira, a «Grande Prova», não há dúvida nenhuma que sempre foi e há-de ser a Prova Escrita; essa sim, que é a única que não pode ser falseada, dada a forma inteligente e perfeita como foi concebida, e já que os pontos são previamente estudados metódicamente elaborados e cuidadosamente preservados e defendidos das vistas indiscretas.

«Férias na F.N.A.T.»

As inscrições para as Colónias de Férias durante a época balnear de 1968, é efectuada durante o mês de Fevereiro, p. f. na Sede da F.N.A.T. em Lisboa e nas suas Delegações existentes nos Distritos do País.

Os calendários de turnos e preços, podem desde já, ser pedidos pelos interessados.

## REVEILLON DE SAUDADE

Reata-se uma velha tradição. E bem haja quem neste Julho teve a ideia magnífica de homenagear a colóquia Espanhola, que já nos trouxe um Pablo Cansals, um Pinilla, um Pedro Blanco, uma Concha Linares Becerra, grande entre todos um Miguel de Unamuno. Que «vengan otros», que se estenda mais ainda esta tradição antiga de ser Espinho a praia dos espanhóis, «nuestros hermanos». E grande ofensiva outra vez. Turismo, turismo, turismo. A ver se se acordam os mortos. A nossa Banda vai de novo a Espanha, desta vez à Galiza da querida Rosalia de Castro. E novo sucesso. Vai de vento em popa a Banda. Ou não fosse duma terra de barcos e de marujos. Em Fátima, gente da nossa entrega ao património do Santuário uma obra preciosíssima: os originais da «Miraculosa», a inspiradíssima e mundialmente conhecida obra sacra de louvor à Virgem do maestro Faustino Neves. O filho do compositor, bem digno de seu pai, assiste à entrega. Mário Neves, que bonito gesto!...

Falece uma das mais antigas damas visita ilustre da nossa praia, a senhora Condessa das Devezas. Espinho perde uma grande amiga. Mas o pavilhão do Sporting de Espinho cobre-se de glória. A Taça Ribeiro dos Reis, depois do campeonato de Portugal e da Taça do mesmo nome a maior prova do futebol português, vem encher de triunfo as vitrinas dos troféus do velho clube. Há um festão. E este Julho entra para a história do Sporting de Espinho. O mês encerra-se da maneira mais festiva e digna. Esta minha

terra, que não é de agradecer a ninguém, diz a Alberto Barbosa o que ele de facto e sem nenhum favor merecia: muito obrigado por uma obra imorredoura deixada nos Serviços Municipalizados de Electricidade, água e saneamento. As pequenas críticas que durante dez anos fiz aos Serviços Municipalizados nada valem deante da obra imensa feita por aquela repartição sob o comando deste espinhense que, por incrível que pareça, além de ser um óptimo e perfeito administrador, é também poeta. E tenho a certeza de que as obrigações do seu cargo muitas vezes, muitas mesmo, lhe hão-de ter roubado o momento sublimemente duma boa poesia.

Queremos o Liceu! E' o Gomes de Castro a gritar por todos nós. Assim começa o mês de gala da época balnear. E logo uma boa nova das melhores. Graças a esse vareiro de raça que é Alberto Maia vamos ter a nossa companhia. Enquanto houver barco no mar e rede na praia e... Alberto Maia por perto, Espinho vai continuar a ser terra de pescadores. E logo vem a bomba, a inesperada, a grande bomba a estourar nas nossas cabeças. O decreto criando uma secção do Liceu de V. N. de Gaia em Espinho. Não é ainda o nosso liceu inteiro, mas já dá para quebrar o galho. E tenho a certeza de que as autoridades competentes vão cair durinhas quando virem esse mundo de gente que vai encher o liceu. Mostrar a nossa razão. Justificar os nossos nem sempre bem vistos reclamos. E também veio o festival da canção, dito da Costa Verde. «Menina

descalça, que pisa o caminho, no geito mansinho, dum passo de valsa. Teus olhos gaiatos, abertos à esperança, escondem humildes, sonhos de criança. Menina descalça, menina donzela, que levava a palma, a qualquer estrêla. Eu gosto de ti, quero-te como és, com tudo na alma, sem nada nos pés». Quinze contos de prémio. Nem cheiro de Costa Verde. Um amontoado de lugares comuns. Fórmulas velhas de rima fácil. Descalça com valsa. Caminho com mansinho. E rimas terríveis como donzela com estrêla. Aqui só rimava estrêla de estrelar ovos. Esta estrêla caiu aqui por engano. E este gostar esquisito do poeta de gente descalça. Como eu gostaria mais da menina calçadinha para não ferir os pézitos de criança! Mas os jús de Música Popular, em Portugal, são uma gracinha. E valha-nos S. Pedro que bem pode com este desperdício de intenção... E Agosto foi-se, alado, nos pés maravilhosos dos bailarinos do Grupo de Bailados da Gulbenkian.

Setembro é o nosso mês. O Conceito de Espinho faz anos. Deste ninguém lembrou. E foi pena. Estas datas devem ser lembradas ao povo para que este saiba que nada caiu do céu. E é imprescindível que as gerações novas saibam o que fizeram tantos para que Espinho seja hoje o que é. Dá inspiração, motiva. E anos faz o Aero-Clube, cada vez melhor. Há a I Exposição Canina Nacional. A Câmara

continua na 2.ª pág.

## Vacinação Antipoliomielítica

Vai proceder-se a uma vacinação antipoliomielítica intensa, em massa, às crianças ainda não vacinadas e aplicação da 2.ª e 3.ª doses às que ainda não as receberam.

A vacinação é, desta vez, feita desde os três meses até aos 18 anos, alargando-se o campo de vacinação, pois o panorama epidemiológico faz admitir a hipótese de aparição de casos em idades superiores àqueles em que foram abrangidas pela campanha anterior.

A Brigada de Vacinação irá às Escolas Primárias, Colégios, Liceu, Escola Técnica, Creches, etc.

Particularmente, de 5 a 10 de Fevereiro funcionarão os Postos de Vacinação habituais (das

9,30 às 12 horas e das 14 às 17 horas), onde irão todos os indivíduos até aos 18 anos, não abrangidos pelos estabelecimentos acima mencionados.

Como se trata de uma vacinação em massa, de maior interesse, para o combate de uma terrível doença que pode ser debelada, apenas com três gotas, em cada dose, pede-se a boa e habitual colaboração de toda a população, particularmente dos Professores e Párocos.

Em conclusão todos os indivíduos até aos 18 anos devem procurar vacinar-se contra a Poliomielite, evitando assim uma doença que pode matar ou inferiorizar para toda a vida; fazendo com que o nosso País se livre de um mal que ainda possui.





**Colégio de Nossa Senhora da Conceição Espinho**  
 Para meninas — Internato, semi-internato e externato  
 Curso Infantil (misto) Professoras especializadas. Inglês e Intelecção Musical  
 Curso Primário — Curso L'caal I, II e III  
 Cielos — Música com exames no Conservatório, Plástica, Bordados, Rendas e Tapacostas. Solões de estudo orientado — T. 1. 920303

**Fábrica HÉRCULES**  
 Afonso Henriques, Sucr., Lda  
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
 Apartado 48 - End. Teleg. HHCUS  
 Telefone. 920144 - ESPINHO

**Colégio de S. LUIS**  
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060  
 Internato e Externato para Rapazes  
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas  
 Ensino Litoral: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).  
 Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral de Comércio.  
 Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

**CARPINTARIA E MARGENARIA MECANICA**  
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil  
 Móveis artísticos e modernos  
**Manuel da Rocha Pinto**  
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calizilharia, portas e janelas a preços sem concorrência  
 Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, Lda**  
 ARMAZENAS DE MARGARIDA  
 CERVEJA E CERVEJAS  
 Apartado 22  
 Rua 16 e 23 - Tel. 920190 - Espinho

**COR É VIDA**  
**ROBBIALAC**

**Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIÁ e IRMÃO**  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de água, bisco, etc. Fabrico comestivo e higiénico pelos mais modernos maquinários. A Higiénica é a fábrica da Padaria "PÉROLA" — Estrada Livre  
 Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

**Grande Garagem de Espinho**  
 Clemente Silvestre Rodrigues Sabença  
 Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Secção de Mecânica, Chapa e Pintura — SHELL BUTAGAS, fogões, fogareiros etc.  
 Venda de carros usados  
 Rua 22 - Tel. 920022 ESPINHO

**Mourão**  
 Rua 25 n.º 364 - Telef. 920485  
 ESPINHO  
 Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.  
 Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis  
**OS MELHORES PREÇOS**

**HOTEL MAR AZUL**  
 excelentes instalações e tratamento  
 Avenida 9 — Telef. 920824  
**Restaurante e Cervejaria Aquário**  
 Rua 19 n.º 20 — Telef. 920377

**Ao «Ponto Chic»**  
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
**Elias Pereira Invarés & Co, Lda**  
 Pastelaria e Merceria fina, presunto, Hambro, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

**Casa Padrão DE**  
 Francisco Fernandes Padrão  
 Rua 16-681 - Telefone 920168  
 Agente das Tintas Plásticas e das esmaltes Ferron  
 Artigos de plásticos, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

**CASA ROLA**  
 Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616  
 ESPINHO  
 Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas  
 Grande sortido em lãs para tricotar  
 Grande sortido de PIJAMAS para homem senhora e criança  
**JUNTO E RETALHO**  
**DESCONTOS PARA REVENDA**

**PADARIA CENTRAL**  
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão francês especial tipo francês e pão de leite «Vainilha». Pãozinho assado sem sal e mel. Pão de mel, pão de leite, de mel e leite. De mel e leite. De mel e leite. De mel e leite.  
 Agência das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

**Padaria Fepreira**  
 M. Nunes da Silva & Co  
 Pão de todos os qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as delicias «Vinhos e Doces»  
 Méd. Rua 19-365 - Fimel. Rua 62-491  
 ESPINHO

**Estima, Valente & Ca. Lda**  
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALXOTARIA  
 Especialidade em calças APLANADAS e MANGADAS para embalagem de aço  
 Tel. 920028 - Teleg. ESTVAL - ESPINHO

**Cadinha & Couto**  
 Merceria, Cereais, Açúcares  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazém e escritório:  
 ANGULO DAS RUAS 18 e 20  
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, açúcares, farinhas e cereais  
**MÁRIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de Açúcar, Feccão e Gordura  
 Telefone 920305  
 Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

**TELE-ROCHA**  
 DE  
 Joaquim Alberto Pinto da Rocha  
 Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977  
 ESPINHO  
 Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotar  
**PASSAP**  
 e de costura  
**ELNA**  
 Os dois expoentes máximos da industria suíça e mundial. Se tosem bem comparadas serão as PREFERIDAS

**Padaria e Confeitaria «Modular»**  
 casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos e modernos  
**MATOS e IRMÃO**  
 Rua 16, 920-937 - Tel. 920137 - Espinho  
 Especialidade em pão de todos os qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial de pão. Duplo de pasteleria e confeitaria  
 Filial em Paços de Brandão

**Padaria Afonso**  
 V.º de Afonso Ferreira Gaió  
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de Pão Integral  
 Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

**HORVA** FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
 Vimes, junco, mistos e palmito  
 Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291  
 ESPINHO

**M. P. Moreira**  
 Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»  
 Fábrica de camisas «MARCO»  
 Rua 10-402 - Apartado 8  
 Telefone 920051 - Espinho

**CONFETARIA SAMEIRINHO**  
 Especialidade em Doçes, Doçes regionais fabricadas na mesma confitaria  
 Sala de Chá  
 Serviço de Café, Chocolate e Gaseas  
**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 198 - Telefone 920485  
 ESPINHO

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA**  
 Francisco B. de Castro e Filhos, Lda  
 Madeiras, torres aparelhadas, madeiras para a construção civil e exterior  
 Telefone. 920057 - ESPINHO

**LUSO-CELULOIDE**  
 de HENRIQUES & IRMÃO, Lda  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 Telefone. 920070 - ESPINHO - Apartado, 22  
 Borrachas, Tencelas, Tencelas, Ganchos, Pontas, Cintas, Espalhas, Galgadelhas, Borrachas para pneus, Bolas, Rendas, Botões, Máquinas para bordar, etc., etc.

**MOPE, Lda** (Agência Informadora Comercial)  
 Proprietária do Boletim «Gua de Crédito»  
 A maior Organização estabelecida no País  
 PORTO Lisboa  
 Rua de Sá da Bandeira, 285/1.º Av. da Liberdade, 105  
 Telef. 94655 e 28406 Telef. 35418 e 367583  
 End. Tel. MOPE End. Tel. QUIATO

**UVA**  
 Porto — Gaia — Espinho  
 Vinhos Verdes Meduros e Resaca  
 Para as Ex-mas-Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto  
 À venda nos bons estabelecimentos  
 Régua — Torres Vedras  
 Aquisição directa na origem.  
 Qualidades esmeradas  
 Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bíblias de plástico.  
**vinho Puro... Alimento PURO...**

**Fogões a gás**  
**VITÓRIA E PROGRESSO**  
 Duas marcas que se impõem  
 Fabrico com garantia e assistência técnica da  
**Fábrica Progresso**  
 Manuel Francisco da Silva & C.º Lda  
 ESPINHO  
 À venda nos bons estabelecimentos, e na  
**Agencia Cidia - Rua 23-252**